

21 e 22 de setembro de 2013

54º Congresso de Senhoras Budistas

“Seguindo os Myokonins”

Rev. Motohiro Katata  
Traduzido pelo Rev. Marco Yasunaka

# Flores de Lótus Branco

Ref. *Shoshingue*

“Quando pessoas comuns, todas, boas ou más,

ouvem e confiam no Voto Universal do Tathagata,

elas passam a ser consideradas pelo Buda

Shakyamuni ou pelos Budas como seres de grande  
e excelente compreensão.

Elas são chamadas de flores de lótus branco.”

( *Shoshingue*, versos 37 a 40)

# Prólogo

- Palavras de início

- Depois que Tóquio foi escolhida como a próxima sede das Olimpíadas, em 2010, quatro anos após as Olimpíadas do Rio, a música-tema do movimento de recuperação das vítimas do Terremoto de 2011 passou a ser ouvida frequentemente. Em meu coração, parece que uma ponte se ergueu ligando o Brasil o Japão pelo qual percorro indo e vindo várias vezes. É desse outro extremo dessa ponte, o Japão, que eu vim.

- Inúmeras condições e circunstâncias às quais estamos ligados

- Há dez anos atrás, em 2003, foi realizado o Congresso Mundial de Senhoras Budistas aqui no Brasil.

- Dez anos depois, fico muito feliz em poder encontrar com pessoas que juntos compartilham da mesma Compaixão do Buda Amida, graças ao fato de meu filho ser missionário do Templo Honganji de Londrina.

- Um dia, recebi o convite de um ex-missionário para que, um dia, pudesse vir a visitar o Brasil. E hoje esse desejo se concretizou.

- Há um ditado que diz: “Tornamo-nos pais graças aos filhos. Por isso, pais e filhos tem a mesma idade.” E como pai de um missionário, também me sinto tendo a mesma idade dele.

- A imigração japonesa também faz mais de cem anos. A oportunidade deste congresso. As relações familiares. Tudo isso me fez hoje vir aqui.

# O ensinamento do Shin-budismo da Terra Pura

- Dez anos atrás, no Congresso Mundial de Senhoras Budistas, o Professor Jitsuen Kakehashi esclareceu em sua palestra que o ensinamento do Shin-budismo da Terra Pura pode ser compreendido através das escrituras sagradas. Mas, como o ensinamento é compreendido pelo Poder do Voto Compassivo do Buda Amida, ele pode ser percebido mais facilmente através do modo de vida de pessoas raras e maravilhosas, que chamamos de *myokonin*, que receberam a Mente Confiante do Nembutsu.
- Professor Kakehashi contou em detalhes a história da vida de Guenza, cujo nome verdadeiro é Kizaburo Ashikaga.
- Nesta palestra gostaria de apresentar de maneira simples, primeiramente, um pouco do resultado de alguns anos de estudo que realizei sobre como o Nembutsu se expressa na nossa vida cotidiana. E, em seguida, como estamos num congresso de senhoras, o exemplo de algumas *myokonins* do sexo feminino.
- Por último, gostaria de cantar junto com todos a 1ª e 2ª estrofe da música “Non no sama”, que expressa o essência do Nembutsu do Shin-budismo da Terra Pura. E, também, cantar junto com vocês a música “Hana wa saku”, música-tema do movimento de recuperação das regiões afetadas com o Terremoto de 2011.
- Os pontos mais importantes também será traduzido para o português.

# O Dharma do Buda Sakyamuni I

- A citação do início são 4 versos do *Shoshingue*.
- Em poucos versos, estão reunidos o Buda Amida que salva, o Buda Sakyamuni que orienta e o todos os seres comuns, bons ou maus, que são o objeto da salvação.
- Buda Sakyamuni se iluminou depois de seis anos de muitas práticas ascéticas sofridas. Nesse momento, o seu objetivo se cumpriu.
- O seu objetivo era alcançar a Iluminação. Por isso, no momento em que se ilumina, o seu objetivo foi cumprido e uma outra questão surge no coração do Buda Sakyamuni, que o angustia.
- E agora? O que fazer? Alguns dias depois...
- Ele resolveu seguir em frente convivendo com as pessoas que sofrem neste mundo. A essência da sua iluminação deveria ser transferida também para todos os seres comuns, bons ou maus, para que eles pudessem ser salvos. (“Recomendação do deus Brahma ao Buda Sakyamuni”)
- Assim, os seres humanos conhecem o surgimento do Buda Amida.
- “Pessoas comuns, boas ou más” refere-se a nós, seres humanos.
- “Voto Original do Buda Amida” é o 18º Voto do Bodhisattva Dharmakara.

# O Dharma do Buda Sakyamuni II

- O que quer dizer “ouvir e confiar”?
- Por que o Bodhisatva Dharmakara teve de proclamar o Voto Original antes de se tornar o Buda Amida
- O Voto Original foi realizado? O Buda Amida existe realmente?
- Depois de ouvir toda a sua história e compreender que o Nome Sagrado é a prova da realização do Voto Original e sentir que o Buda Amida está agora agindo sobre mim ao ouvirmos o seu ensinamento, todas as minhas dúvidas se dissipam. Nesse momento, sentimos que recebemos a salvação.
- Se o Buda Sakyamuni visse isso, o que ele pensaria?
- Buda Sakyamuni ficaria muito feliz ao ver que todos os méritos da sua iluminação foram transferidos e todos os seres comuns, bons ou maus, puderam ser salvos ao receberem a essência do Buda Amida.
- Por isso, esses seres são louvados pelo Buda Sakyamuni como “seres de grande e excelente compreensão” e pessoas maravilhosas, chamando-os de “Flores de Lótus Branco”.
- As “flores de lótus branco” são especiais dentre as flores de lótus.
- O objetivo do Buda Sakaymuni depois da sua Iluminação: pessoas de Mente Confiante. (“Cinco Epítetos a pessoa que recebe a Mente Confiante”)

# Tiyojyo de Kaga(1703-1775)(Parte1)

*A trepadeira da flor da manhã invadiu o meu poço.*

*Vou pedir para o vizinho um pouco de água.*

- Ao chegar o verão, lembro-me deste verso da poetisa Tiyojyo de Kaga
- A primeira vez que ouvi este verso foi quando minha avó me recitou
- Neste mundo de sofrimento, todos igualmente recebemos Vida. Isso não se restringe aos seres humanos
- Certa manhã, Tiyojyo, assim que acordou, foi lavar o rosto junto ao poço. Diante do poço, notou que a trepadeira da flor da manhã (*assagao, Ipomoea*) havia tomado conta do balde do poço durante a noite.
- Num gesto compassivo, Tiyojyo deixa a trepadeira da flor crescer no seu poço e foi pedir água no poço do vizinho.
- Tiyojyo foi uma poetisa muito famosa, mas antes disso, ela era uma fervorosa adepta do Nembutsu.

# Tiyojyo de Kaga(1703-1775)(Parte2)

*A flor de crisântemo cresce dando muito trabalho a quem a cuida*

- O caqui seco torna-se doce porque a Luz do Sol vai retirando o gosto adstringente do fruto verde.
- A Luz do Sol é comparada à Luz da Sabedoria do Buda que cuida para que as pessoas vá compreendendo o Dharma.
- Esse ser cheio de paixões egocêntricas, durante um longo tempo, é iluminado por essa Luz da Compaixão do Buda até se tornar alguém que recita o Nembutsu, como uma flor de crisântemo que floresce.
- Durante todo esse tempo, quanto trabalho não damos ao Buda.
- “Dando muito tempo” é a expressão da alegria de Tiyojyo por perceber essa Compaixão do Buda Amida.
- Esse verso foi muitas vezes citado pelo escritor Eiji Yoshikawa em discursos de festa de casamento.



# Tiyojyo de Kaga(1703-1775)(Parte3)

*Ao me perceber cabisbaixa, vejo que a violeta me sustentava*

- Esse verso Tiyojyo teria recitado na ocasião da sua ordenação, aos 52 anos, em Yoshizaki, na ocasião de um ofício memorial do Mestre Rennyō, que se realiza sempre entre o final de abril e maio
- Não existe uma explicação sobre o verso acima, mas interpreto da seguinte maneira:
- A simplicidade do verso está na beleza da violeta, mas a profundidade está no gesto de inclinar a cabeça em sinal de reverência e perceber a existência da planta.
- É como a base da flor de lótus que sustenta aquele que vai nascer na Terra Pura.
- Ao mesmo tempo, reflete a humildade de Tiyojyo que prefere uma simples violeta a uma imponente flor de lótus.
- “Prefiro ser levada à Terra Pura por essa simples violeta.”
- Quando compreendo o Voto Compassivo do Buda Amida com a cabeça inclinada é que o aroma da Terra Pura invade o ar.

# Okaru de Mutsurejima (1801-1856) – Parte 1

*Se ouvi ontem ou ouvi hoje, não importa. Sempre é a Voz do Buda me chamando*

- Esta é postura de alguém como Okaru que sempre ouviu atentamente a Voz do Voto Original do Buda Amida chamando-a através do Nembutsu, no seu cotidiano.
- Tanto Saiti quanto Okaru demonstravam nas suas palavras e ações a orientação dos monges que os instruíram de que o Nembutsu é o chamado do Buda Amida.

*O peixe mora no córrego; o passarinho, na floresta; Karu mora dentro dos seis caracteres do Nome Sagrado.*

*Depois que eu me for, se perguntarem por Karu, diga que fui para a Terra Pura.*

- Esse último verso fala sobre a próxima vida. Através do Nembutsu, Okaru tem a alegria da certeza de que também nascerá na Terra Pura na próxima vida.

## Okaru de Mutsurejima (1801-1856) – Parte 2

- *De qualquer forma, nossa vida nesse mundo é muito breve.  
Por isso, temos de nos alegrar com a Compaixão do Buda Amida.  
A tartaruga pode viver dez mil anos, mas nossa vida é incerta.  
Nossa vida atual é uma morada provisória de uma noite,  
que logo logo se encaminhará para a terra natal do Buda Amida.*
- *Meu corpo ainda vive em Mutsurejima, mas meu coração logo logo irá para a “morada das flores”*
- *Todos me chamam de velha louca, mas logo serei a bela noiva da Terra Pura.*
- *Ano Novo; todos festejam alegremente, mas o agora é apenas um sonho de uma noite.*

# Guenza de Inaba (1842-1930)

- **O velho Guenza que foi guiado pelo seu boi Den**
- O myokonin Guenza de Inaba, cujo nome verdadeiro era Kizaburo Ashikaga, foi apresentado pelo Prof. Jitsuen Kakehashi, na ocasião 12º Congresso Mundial de Senhoras Budistas, realizado em São Paulo, em 2003, durante a palestra intitulada “Vivendo no ensinamento”
- Guenza perdeu o seu pai aos 18 anos. No leito de morte, as últimas palavras do seu pai foi “Depois que eu morrer, busque o Oyassama (Buda Amida)”. Isto foi marcante na sua vida.
- Guenza voltava com o seu boi, depois de ter ido buscar alguns feixes de grama, carregando um feixe nas costas, sentiu de repente um dor de barriga. Aí, pediu a Den, seu boi, para que encarecidamente carregasse por ele. Assim que punha o feixe de grama nas costas de Den, sentiu logo um alívio nas costas e logo sua dor de barriga sumiu.
- Foi então que ouviu o Buda Amida dizer-lhe: “Por mais que seu karma seja pesado, deixe que eu carregue tudo por você.” Foi o momento em que obteve a **Mente Confiante**.<sup>p12</sup>

# Saiti de Iwami (1850-1922) – Parte 1

- “Hei, Saiti!” “Sim.”
- “Quem foi fez a palestra agora?” “Foi o monge do Templo Anrakuji.”
- “Não foi, não.”
- “Então foi o Mestre Rennyō.”
- “Também não foi.”
- “Então só pode ter sido o próprio Buda Amida, pelo Namu Amida Butsu.”
- Este é um monólogo do velho Saiti de Iwami, aos 63 anos. Existem ainda outros:
- “Hei, Saiti!” “Sim?”
- “Quem foi que recitou o Nembutsu agora?”
- “Foi o Saiti.”
- “Não foi, não.” “Foi então o próprio Buda Amida que está junto de mim.”
- Ao ler estes monólogos, surpreende-nos o grau de espiritualidade a que chegou um simples e desconhecido artesão de tamancos de madeira (*gueta*).
- Não é preciso mencionar que Saiti Asahara é um dos *myokonins*.

# Saiti de Iwami (1850-1922) – Parte 2

- **Os meios compassivos do Buda Amida para nos fazer ouvir o Nome**
- Aqui queremos verificar a construção do nível a que alcançou o Saiti.
- Ouvindo as palestras sobre o Dharma, a postura da pessoa simples e comum que recita o Nembutsu se sobrepõe ao Buda Amida que age sobre ela.
- Quando ele ouvia a palestra sobre o Dharma, o interlocutor era o monge palestrante, mas o que ele ouvia era o próprio Buda Amida pregando a ele.
- Quando ele recitava o Namu Amida Butsu, quem recitava era Saiti, mas o que ele ouvia era o próprio chamado do Buda Amida dentro do Namu Amida Butsu.
- Este é um ponto importante que todos aqueles que lidam com o teoria do ensinamento deve tomar cuidado.

# Saiti de Iwami (1850-1922) – Parte 3

- Curiosamente, o Mestre Shinssui Haraguchi escreveu:
- “O Namu Amida Butsu que eu recito e ouço é, na verdade, o chamado do Buda Amida dizendo que irá me levar para a Terra Pura.”
- Aqui está um meio compassivo do Buda Amida de me salvar.
- Num mundo em que usamos as palavras, o meio didático mais eficiente que o Buda Amida encontrou para nos fazer ouvir o seu Nome foi o Namu Amida Butsu.
- Aqui está implícito a chave do segredo da Grande Prática da transferência dos méritos do Buda Amida que encontrou no Nome Sagrado o meio compassivo para fazer os seres humanos ouvirem o seu Nome no nível da fala. “A Grande Prática da transferência do méritos do Poder do Voto Compassivo” do Buda Amida agindo através dos meios compassivos sobre a prática do ser comum.

# A diferença com o Catolicismo

- Na época em que eu era jovem, havia um adepto do Nembutsu muito fervoroso chamado Professor Sousuke Nishimoto do qual ouvia falar muito.
- Professor Nishimoto era cristão, mas ele teve a oportunidade de encontrar com o Shin-budismo da Terra Pura e se converteu.
- As pessoas que eram cristãs costumavam dizer ao Professor Nishimoto o seguinte:
- “Na verdade, temos um pouco de inveja do Shin-budismo da Terra Pura.
- Isto porque existe o Nembutsu. Em contraposição, no Cristianismo, que igualmente preza muito o sermão, não temos o Nembutsu.
- Esta é a vantagem de *Jodo Shinshu*. Por isso, nós cristãos sentimos inveja.”
- Por isso, gostaria de aproveitar esta ocasião para invocar a todos os adeptos aqui da América do Sul para que percebam a beleza da cultura tão sublime que é termos uma vida de recitação do Namu Amida Butsu, o Nembutsu.
- Se vocês cultivarem o hábito de recitar o Nembutsu, com certeza, naturalmente os seus filhos e netos vão crescer também valorizando este costume.



# Non no sama (tradução)

- 1. Non no sama, non no sama (Buda),  
Proteja a vida dessa criança,  
Proteja o amanhã dessa criança,  
Proteja o futuro dessa criança.**
- 2. Non no sama, Non no sama (Buda),  
Proteja os amigos dessa criança,  
Proteja o planeta dessa criança,  
Proteja os sonhos dessa criança.**
- 3. Que se erga uma ponte que ligue os sete oceanos.  
Unamos nossas mãos, unamos o mundo.  
Uma ponte como um arco-íris,  
Onde as crianças possam brincar.**

# Tonaemasse

- 1. Namu Amida Butsu, Namu amida  
Namu Amida Butsu to tonaemasse  
Namu Amida Butsu to tataemasse  
Namu Amida Butsu to kikashansse**
- 2. Namu Amida Butsu, Namu amida  
Namu Amida Butsu to hakarimasse  
Namu Amida Butsu to tanomansse  
Namu Amida Butsu to... Mezamemasse**
- 3. Nanatsu no umi ni, Hashi kakete  
Sekai ni tsunagou, Mida no hashi  
Hashi wa hashi demo, Rokuji hashi  
Mida no jyodo ni, Wataru hashi.**

# Interpretação da música “Tonaemasse”

- O ato de recitar o Nembutsu é um ato de transferência dos méritos que recebemos do Buda Amida para ouvirmos o Nome Sagrado, Namu Amida Butsu.
- O Nome que recitamos foi concedido pelo Buda Amida. Não é um elogio que é demais nem de menos. É um elogio adequado e apropriado.
- Assim, o Namu Amida Butsu de louvor se transforma de imediato em Namu Amida Butsu que ouvimos ao recitarmos.
- O Nome que ouvimos, surgiu na Terra Pura, vibrou em meu ouvido e chegou até o coração como um chamado da Compaixão do Buda Amida.
- O Nome Sagrado é a medida certa que serve de parâmetro para a minha vida. Não são mais as nossas paixões que são o parâmetro.
- Deixar nas mãos do Buda quer dizer entregar-se a Ele. Aí desperto para o chamado que vem em minha direção.
- Quando a Compaixão do Buda Amida chega até o meu coração, por mais que a minha vida seja dura, iluminado pela Luz da Sabedoria do Buda, vou trilhar o Caminho Puro.
- Nesse momento, estarei envolvido pela sua Compaixão, que “abraça e jamais abandona”.

# “Hana wa saku” – Parte 1

1. Na estrada branca de neve, o aroma da brisa da primavera

Sinto saudades daquela cidade.

Sonhos que não se realizaram, gostaria de ser um pouco diferente do que sou

Agora só penso naquela pessoa com saudades.

Ouçõ a música de alguém que tenta nos reconfortar.

Consigo enxergar o sorriso de alguém, além desta tristeza.

A flor desbrocha.

Para você que um dia vai nascer.

A flor desabrocha.

O que eu deixei para o seu amanhã?

# “Hana wa saku” – Parte 2

2. Depois do céu da noite, indícios da manhã.

Sinto saudades daqueles dias.

Ferindo e se ferindo, sem ter recompensa, acabei chorando.

Agora só penso naquela pessoa com amor.

Consigo enxergar o pensamento de alguém com que estou ligado.

Consido enxergar o futuro de alguém, além desta tristeza.

A flor desbrocha.

Para você que um dia vai nascer.

A flor desabrocha.

O que eu deixei para o seu amanhã?

# “Hana wa saku” – Refrão

Hana wa hana wa hana wa saku,

Itsuka umareru kimi ni.

Hana wa hana wa hana wa saku,

Watashi wa nani o nokoshita darou

Hana wa hana wa hana wa saku,

Itsuka umareru kimi ni.

Hana wa hana wa hana wa saku,

Itsuka koi suru kimi no tame ni.

# Interpretação da música

## “Hana wa saku”

“O que eu deixei para o amanhã?” “Para você que um dia vai nascer.”

Esta é a pergunta que o povo japonês se fazia logo depois do terremoto de 2011.

Para aquele que ainda nem conhecemos, somos nós que iremos entregar o bastão.

E quando este alguém ter a plena consciência, talvez não estaremos mais neste mundo.

“Para você que um dia vai nascer.” também pode ter um outro sentido.

Pode ser também aquele que recebe ou receberá o Nembutsu que é transferido a nós pelo Poder do Voto Compassivo do Buda Amida.

Aquele que recebeu o Nembutsu do Outro Poder, um dia irá nascer na Terra Pura através do Poder do Buda Amida.

Nascendo na Terra Pura, seremos recebidos sobre uma Flor de Lótus.

“O que deixarei para o amanhã?” também pode ser o ser humano do presente que transmitiu o Nembutsu para a geração seguinte.